

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

EMANUEL RUFINO NETO

**A IMPORTÂNCIA DO CONTADOR NO PROCESSO DE GESTÃO PARA O
ÊXITO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA REGIÃO DO BREJO
PARAIBANO**

CAMPINA GRANDE – PB

2011

EMANUEL RUFINO NETO

**A IMPORTÂNCIA DO CONTADOR NO PROCESSO DE GESTÃO PARA O ÊXITO DAS
MICRO EMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE NA REGIÃO DO BREJO
PARAIBANO**

Artigo apresentado ao curso de Bacharel em Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, como um dos pré-requisitos para obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Professora Dra. Roseane Patrícia de Araújo Silva.

Campina Grande – PB, junho de 2011.

R926i Rufino Neto, Emanuel.

A importância do contador no processo de gestão para êxito das micro empresas e empresas de pequeno porte na região do brejo Paraibano. [manuscrito] /Emanuel Rufino Neto. – 2011.

20f.;il. Color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2011.

“Orientação: Profa. Dra. Roseane Patrícia de Araújo Silva Freire, Departamento de Contabilidade”.

1. Microempresas. 2.Perfil do Contador 3. Contabilidade Gerencial I. Título.

21. ed. CDD 658.151 1

EMANUEL RUFINO NETO

**A IMPORTÂNCIA DO CONTADOR NO PROCESSO DE GESTÃO PARA O ÊXITO DAS
MICRO EMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE NA REGIÃO DO BREJO
PARAIBANO**

Este artigo foi apresentado como Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, obtendo a nota (média) 8,6, atribuída pela banca constituída pela Orientadora e membros abaixo.

Professor M. Sc. Ricardo Ferreira Dantas
Coordenador do TCC.

Campina Grande – PB, 08 de junho de 2011.

Professores que compuseram a banca:

Roseane Patrícia de Araújo Silva.

Professora Dra. Roseane Patrícia de Araújo Silva
Orientadora
Universidade Estadual da Paraíba

Claudio de Oliveira Leônico
Professor Esp. Claudio de Oliveira Leônico
Membro
Universidade Estadual da Paraíba

Pedro Coutinho de Almeida
Professor M. Sc. Pedro Coutinho de Almeida
Membro
Universidade Estadual da Paraíba

A IMPORTÂNCIA DO CONTADOR NO PROCESSO DE GESTÃO PARA O ÊXITO DAS MICRO EMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE NA REGIÃO DO BREJO PARAIBANO

Emanuel Rufino Neto ¹.

RESUMO

O mundo globalizado e seus avanços técnicos, científicos e informacionais, caracteriza-se por intensas relações comerciais e acirrada concorrência, o que exige de todos os agentes do atual ambiente operacional das empresas, um repensar de suas práticas e atitudes até então tidas como válidas. Dos contadores têm sido exigidos, habilidades pessoais, conhecimento do negócio, participação ativa e relacionamentos tecnológicos para que possam atender de forma efetiva e eficaz este novo ambiente, são habilidades que integram o novo perfil do contador. Diante desta realidade este artigo tem como objetivo diagnosticar o atual perfil dos contadores do Brejo Paraibano e as limitações enfrentadas pelos mesmos no que diz respeito a sua atuação no processo decisório das Micro empresa e Empresas de Pequeno Porte desta região. Metodologicamente esta pesquisa caracteriza-se como exploratória e descritiva. Como instrumento de coleta de dados utilizou-se o questionário e para o processamento e análise dos mesmos foi usado o programa EXCEL. Os resultados evidenciam que ainda há muito que evoluir no que concerne à formação profissional, acadêmica e pessoal do contador que atua no âmbito da amostra investigada. Constatou-se, também, que a participação dos contadores no processo decisório das organizações empresariais ainda é muito restrita, comparado ao que é recomendado pela literatura.

Palavras-chave: Microempresa e Empresas de Pequeno Porte, Perfil do contador, Contabilidade gerencial.

¹ NETO, Emanuel Rufino. **A importância do contador no processo de gestão para o êxito das Micro empresas e Empresas de Pequenas Porte na Região do Brejo paraibano.** Junho, 2011. Email: nel.rufino@hotmail.com.

1 INTRODUÇÃO

A globalização impõe novos comportamentos ao atual mundo corporativo, devido às enormes possibilidades de produção, à diversidade de fornecedores, à elevada quantidade de informações e à necessidade de aprimoramento dos recursos humanos.

A contabilidade, cujo objetivo principal é a gestão dos negócios, passou a ser questionada no que concerne à validade de suas práticas. Para Johnson e Kaplan (1996) a contabilidade tradicional, enquanto instrumento restrito às normas trabalhistas e fiscais é de pouca valia, visto que esse modelo gerencial é extremamente ineficaz frente às atuais necessidades dos gestores.

Torna-se necessário, neste contexto, a utilização concomitante de fonte de informações financeiras e não financeiras que visem à satisfação das necessidades dos diversos interessados na organização.

Para atender estas exigências o profissional contábil deve atender a algumas prerrogativas de âmbito técnico e profissional. É de grande valia no mercado atual um profissional que tenha um perfil dinâmico, que fale outras línguas, que busque aprimoramento profissional em sentido lato e stricto senso, que possua profundo conhecimento na área de informática, que esteja fazendo sempre cursos de formação continuada e, principalmente, um contador preocupado em ter pleno conhecimento de alguns artefatos da contabilidade gerencial, artefatos estes, que possibilitem uma atuação mais precisa no processo de tomada de decisão.

Nessa perspectiva, este trabalho tem por finalidade analisar de forma exploratória e descritiva o perfil atual do contador de Micro empresa (ME) e empresas de pequeno Porte (EPP) do Brejo paraibano (Alagoa Grande, Alagoa Nova, Areia, Bananeiras, Borborema, Matinhas, Pilões e Serraria), e as principais limitações enfrentadas pelo mesmo para que possa ser reconhecida sua importância no processo de gestão deste segmento de empresa. Neste contexto a questão a ser respondida ao longo desta pesquisa é a seguinte: Qual o atual perfil dos contabilistas das Micro empresa e Empresas Pequeno Porte do Brejo Paraibano e quais as limitações enfrentadas pelos mesmos no que diz respeito a sua atuação no processo decisório destas organizações?

Este trabalho justifica-se por considerar que o contabilista é o profissional ao qual se atribui a responsabilidade de prover informações, financeiras e não financeiras capazes de ampliar os horizontes para tomadas de decisões mais acertadas nas

organizações. Contribuindo, desta forma, para a manutenção e longevidade das empresas, em especial das ME e EPP, as quais não possuem amplos recursos, nem estruturas organizacionais que contemplem uma diversidade de profissionais preparados para planejar e concretizar os planos estratégicos. Estes aspectos atribuem ao contador uma responsabilidade no que concerne às melhores condições dos processos de gestão destas organizações, garantido melhor êxito corporativo. Neste sentido, suas habilidades profissionais e pessoais e seu conhecimento a respeito de ferramentas gerenciais que auxiliem aos processos de tomada de decisão, são imprescindíveis.

Este estudo está organizado em sete tópicos. Na introdução apresenta-se a contextualização do problema, no segundo, terceiro e quarto tópico realiza-se uma compilação da literatura relevante existente sobre a utilização das informações contábeis no processo de tomada de decisão das ME, EPP, sobre a importância da contabilidade gerencial para o êxito das ME, EPP e sobre o papel do profissional contábil no mundo contemporâneo. No quinto tópico são apresentados os aspectos metodológicos da pesquisa, no sexto tópico são apresentados os resultados da pesquisa de campo realizada junto aos 42 contadores do Brejo paraibano e por último as considerações finais.

2 A UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS.

Segundo Coelho (2002, p. 23), “Uma empresa sem contabilidade é uma entidade sem memória, sem identidade e sem as mínimas condições de sobreviver ou planejar seu crescimento.” as empresa sejam elas de grande ou pequeno porte necessitam da contabilidade para sobreviver frente ao mercado globalizado.

De acordo com Deitos (2003) o sistema de informações contábeis deve ser projetado para o fornecimento de informações gerenciais, dessa forma irá proporcionar aos gestores das empresas de grande e pequeno porte segurança no processo de tomada de decisões.

A utilização das informações contábeis é fundamental para tomada de decisões no âmbito das ME e EPP. Ao se utilizar de ferramentas gerenciais o contador oferece subsídio para que as ME e EPP tenham êxito no mercado atual.

Para Oliveira, Muller e Nakamura, (2000) a contabilidade é fundamental, pois permite gerar informações, explicar os fenômenos patrimoniais e construir modelos de

prosperidade, efetuar análises controlar e projetar exercícios futuros, entre outras funções.

Segundo Iudícibus e Marion (2008), o contador é um profissional de grande valia no mercado atual, desde que o mesmo assuma uma postura de gerenciamento que leve em consideração o todo e não as partes.

Iudícibus e Marion (2008) deixam claro em seus escritos que são várias as empresas, principalmente as pequenas, que têm falido ou enfrentado sérios problemas de sobrevivência, e isso não seria fruto das cargas tributárias, dos encargos financeiros, da falta de recursos, dos juros elevados e etc, mas sim, da má gerência, das decisões tomadas sem respaldos, sem dados confiáveis, onde o contador se restringe a uma contabilidade restritamente fiscal e trabalhista.

3 A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL NO PROCESSO DECISÓRIO.

Atualmente o processo contábil demanda sistemas eficientes para fornecer informações financeiras e não-financeiras para facilitar a organização das empresas, daí a importância da contabilidade gerencial.

O contador ao se utilizar da contabilidade gerencial contribui decisivamente no processo de tomada de decisão no âmbito das ME e EPP, proporcionando segurança futura ao empreendimento, ao empreendedor e aos STAKEHOLDERS ligados direta ou indiretamente a este tipo de organização.

O conhecimento dos artefatos da contabilidade gerencial como: custeio variável, *balanced scorecard*, orçamento, *Target Cost*, Preço de Venda, *Just in Time*, custo padrão, custo de qualidade, permite ao contador agregar valor ao empreendimento, além de habilidades pessoais, tecnológicas e científicas que dão subsídio para o sucesso do empreendimento e garantia de estabilidade futura para o mesmo.

Segundo Garrison, Norren e Brewer (2007), a contabilidade gerencial trabalha com a elaboração de relatórios para pessoas internas à organização, para fins de planejamento, direção e motivação. Ocupa-se também do controle e avaliação de desempenho, dando sempre ênfase a decisões voltadas para o futuro, cumprindo exigências de informação oportuna, preparando relatórios detalhados dos segmentos para departamentos, produtos, clientes e funcionários.

Davila e Foster (2007) afirmam que as ferramentas gerenciais auxiliam na gestão do negócio e diminuem o risco da organização entrar em processo de falência prematuramente.

4 O PAPEL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL NO MUNDO CONTEMPORÂNEO.

Diversas pesquisas foram desenvolvidas com o intuito de oferecer um parâmetro sobre o perfil exigido pelo profissional contábil na atual sociedade do conhecimento. Entre estas pesquisas, o estudo feito por Cardoso, Souza e Almeida (2006), evidencia que o atual contador possui um leque diversificado de atividades podendo, no ambiente operacional das empresas, assumirem vários papéis desde que tenha um amplo conhecimento científico e prático da ciência contábil.

Carvalho (1999) defende um novo perfil para o contador, um perfil que compactue com as exigências do mundo globalizado e para tanto se faz necessário uma mudança nos currículos universitários, onde os mesmos possam agregar estudos mais amplos, estudos que estejam pautados nas intrincadas relações comerciais.

Segundo Rutkowski (2008, p. 10) os avanços tecnológicos, principalmente do meio digital, “... proporcionaram uma agilidade nos processos nas transações entre as empresas, diminui custos, além de aumentar o ganho financeiro.” Este fator proporciona ao contador uma maior comodidade e mais tempo livre para o contador estar se qualificando.

Segundo Ramirez (2000) as competências que caracterizam o profissional contabilista nos dias atuais são: o conhecimento, as atitudes e as habilidades. Um profissional que tem em seu perfil agregado estas competências irá fazer a diferença no mercado globalizado.

Segundo Luiz, Antônio e Brito (2006), as principais características das competências dos contadores são: o conhecimento que envolve o pensar, o se comunicar de maneira eficaz, como também o amplo conhecimento do negócio e da organização, envolve a capacidade para avaliar e fornecer dados, desenvolver e gerenciar sistemas de informações, não esquecendo o conhecimento sobre economia, métodos quantitativos, marketing e negócios internacionais. As habilidades, que englobam a capacidade de identificar e solucionar problemas envolve uma tomada de decisão, compreende

pesquisa, raciocínio indutivo e dedutivo, como também a capacidade de interação com outras pessoas, o trabalho em equipe, a capacidade de receber e transmitir informações de forma escrita e oral e tomar julgamentos, por fim os valores profissionais que envolvem aspectos e atitudes que identificam os profissionais tais como integridade, ética e responsabilidade social.

“O profissional da área contábil deve ser muito mais que um simples contador, deve necessariamente ser um gerenciador de informações, que possua uma visão global do mundo e que converta as informações contábeis de que dispõe em benefício à organização.” (Silva, 2002).

5 ASPECTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

Esta pesquisa é um estudo exploratório e descritivo do atual perfil dos contadores das micro empresas e empresa de pequeno porte da região do Brejo paraibano, ressaltando também a atuação prática dos mesmos no âmbito destas organizações. A pesquisa teve como público alvo os contadores das ME e EPP do brejo paraibano. O formulário de pesquisa de campo foi composto por duas partes. Na primeira parte constaram questões pertinentes ao perfil do contador e na segunda parte as questões relacionadas aos aspectos limitadores para plena atuação dos contabilistas no processo de gestão das empresas. A pesquisa foi constituída de perguntas fechadas.

Foram entregues respectivamente 60 questionários a contadores, onde apenas 42 se dispuseram a responder as questões. Os questionários forma entregues pessoalmente através de visitas a escritórios de contabilidade e a empresas do brejo paraibano os quais mantinham em seu corpo funcional o profissional contador, onde eram expostos a natureza e os objetivos da pesquisa.

Para interpretação dos dados utilizou-se a estatística descritiva e para apresentação dos mesmos fez-se uso de gráficos.

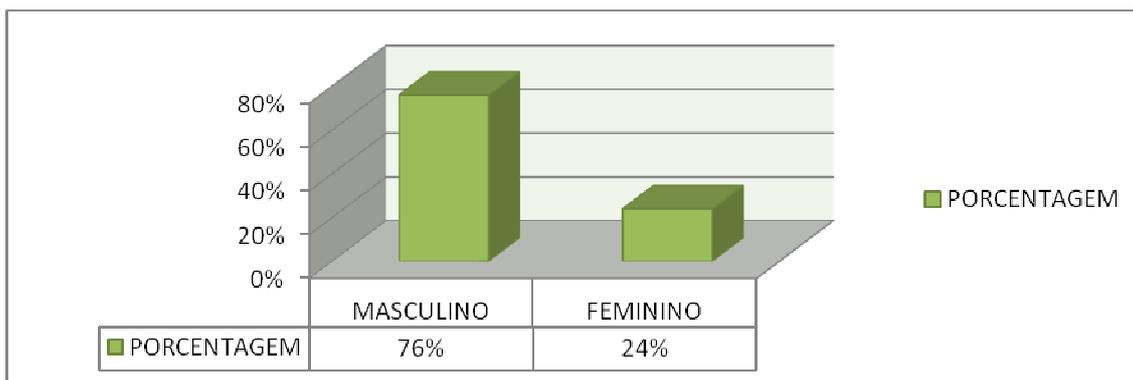
6 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS COLETADOS NA PESQUISA

Neste ponto do trabalho, apresenta-se a análise e discussão dos dados coletados junto aos 42 contadores do Brejo paraibano que compuseram a pesquisa deste estudo exploratório de campo.

6.1 Análise e discussão dos dados referentes aos aspectos sócios demográficos dos contadores.

O perfil sócio demográfico do profissional contabilista que atua na amostra investigada é o evidenciado em seguida.

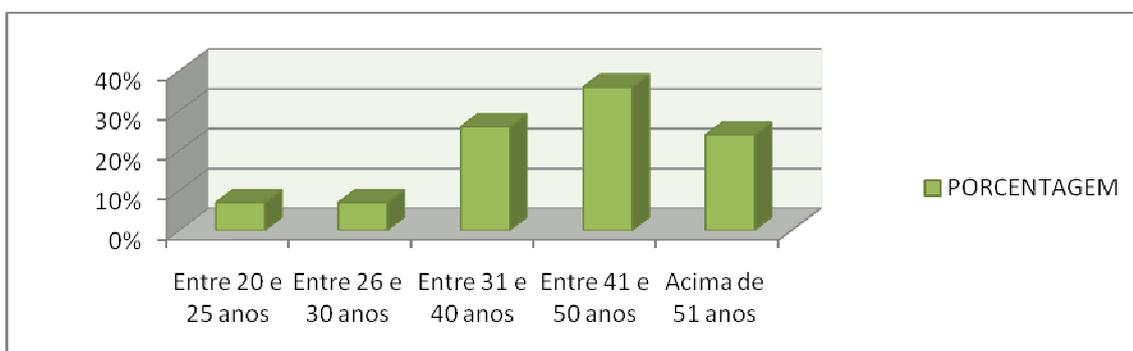
Gráfico 1 – Caracterização da amostra quanto ao sexo.



Os dados apresentados no gráfico 1, mostram a predominância do sexo masculino nos cargos de contador na região do brejo, onde 76% correspondem ao sexo masculino e apenas 24% é correspondente ao sexo feminino.

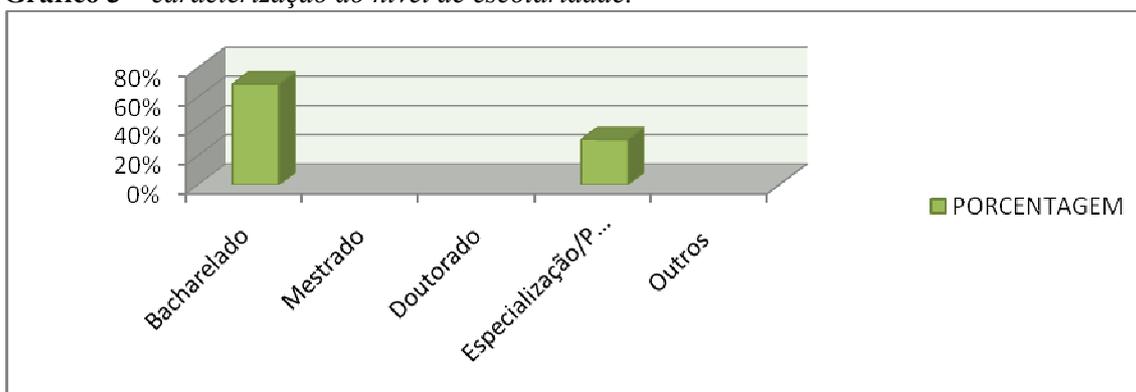
O gráfico 2, mostra que mais que a faixa etária predominantente na região gira em torno de 45 á 50 anos em plena atividade contabil, pois os gestores vêem estes contabilistas como profissionais experientes podendo contribuir decisivamente para uma vida longa dos empreendimentos.

Gráfico 2 – caracterização quanto a idade do contador.



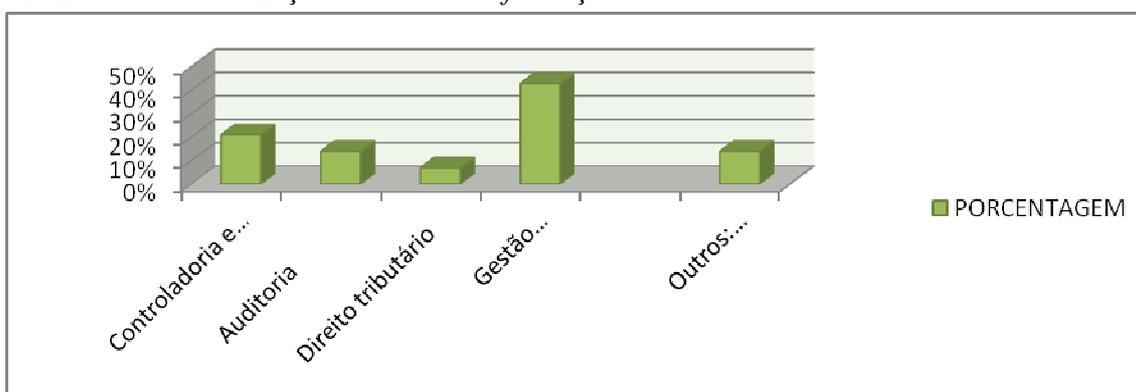
Apenas um pouco mais de 20% dos contadores entrevistados responderam serem especialistas, e mais de 60% dos entrevistados afirmaram serem apenas graduados em contabilidade e nenhum deles declarou ter em sua formação acadêmica o título de mestre ou doutor como mostra o gráfico 3. Tais dados demonstram o desinteresse pelo aperfeiçoamento, confirmando assim a necessidade de aperfeiçoamento profissional dos mesmos para a promoção de uma contabilidade efetiva, como mostra os estudos anteriores.

Gráfico 3 – caracterização do nível de escolaridade.



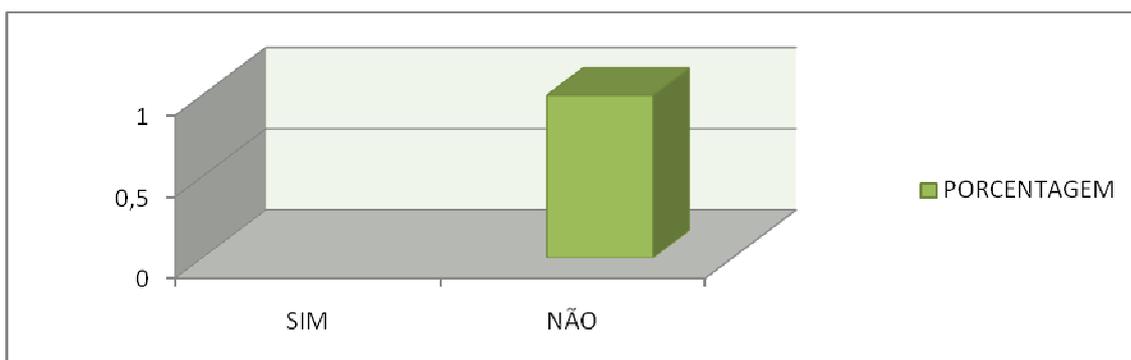
Os dados fornecidos pelo gráfico 4, evidenciam que os cursos realizados após a graduação estão todos relacionados a área contábil, mostrando uma maior procura pelos cursos de gestão empresarial (40%), controladoria mais de 10%, auditoria 10%, direito tributário menos de 10%. Atraves deste gráfico podemos observar entre os contadores da região uma despreocupação com a atualização dos conhecimentos onde 20% afirmaram não ter nenhuma formação continuada, assim como também fica explicitado no gráfico 3.

Gráfico 4 - Caracterização dos cursos de formação continuada.



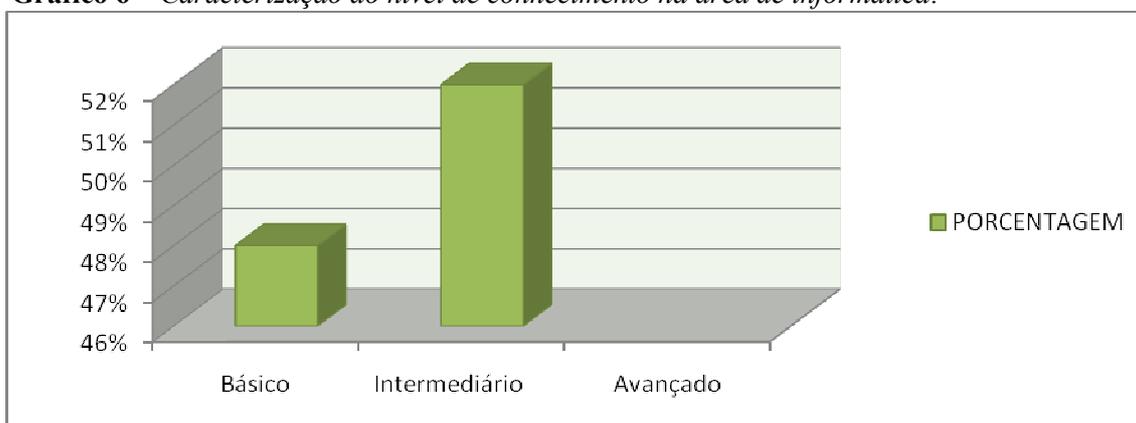
O conhecimento de um idioma estrangeiro é “peça chave” neste meio, pois faz parte da característica do contador da atualidade. Tendo em vista que as intrincadas relações econômicas e sociais exige do atual contador um campo maior de conhecimento segundo Luiz, Antônio e Brito (2006). No entanto 100% dos entrevistados afirmaram não ter domínio de um outro idioma como mostra o gráfico 5.

Gráfico 5 – Utilização de outros idiomas.



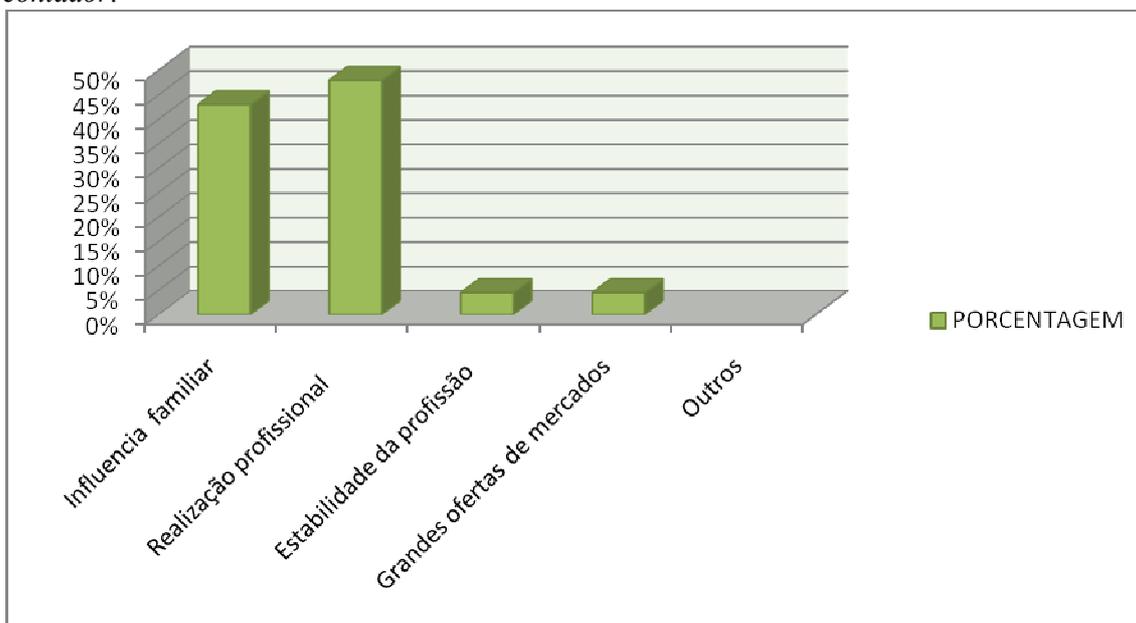
Segundo Rutkowski (2008), o contador da atualidade precisa ter um vasto conhecimento na área de informática. Através dos dados obtidos mais de 51% dos entrevistados afirmaram possuir conhecimento intermediário na área da informática um pouco mais de 48% afirmaram ter conhecimento básico e nenhum dos entrevistados afirmaram ter conhecimento avançado nesta área como mostra o gráfico 6. No entanto o nível básico e intermediário não se encontra no perfil do atual contador desejado pelo mercado globalizado.

Gráfico 6 – Caracterização do nível de conhecimento na área de informática.



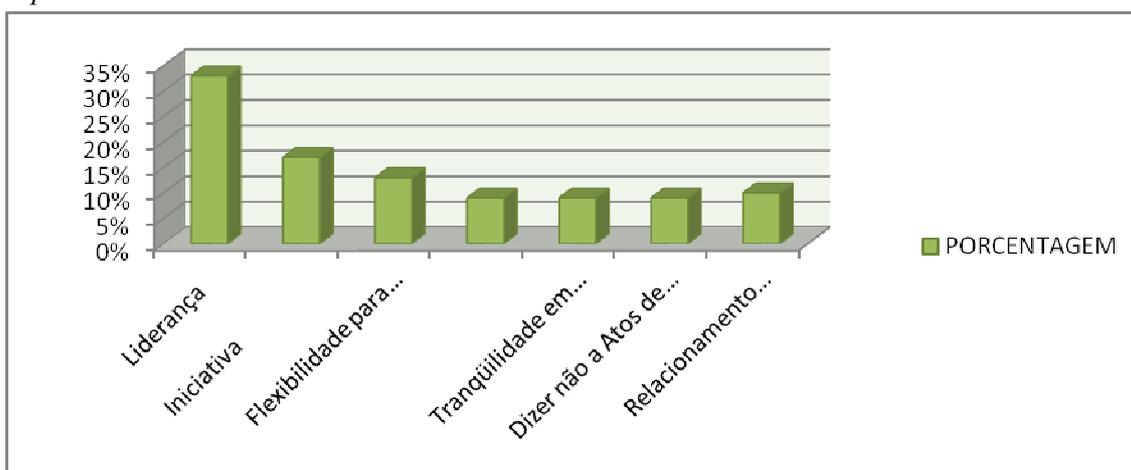
Os dados demonstrados no gráfico 7, deixam claro que o que mais contribuiu para a escolha da profissão de contador foi o reconhecimento da profissão contábil como um instrumento importante no mercado atual, sendo assim mais de 40% dos entrevistados responderam ter escolhido esta profissão por almejar reconhecimento profissional, a influência familiar também foi um destaque onde mais de 30% escolheram optar por esta profissão por terem sido influenciados pela família, onde menos de 10% escolheram esta profissão por considerarem grande as ofertas de trabalho entre outros. Podemos observar através deste gráfico a grande valorização da profissão assim como também da influência familiar.

Gráfico 7 – Caracterização dos motivos da escolha da profissão de contador.



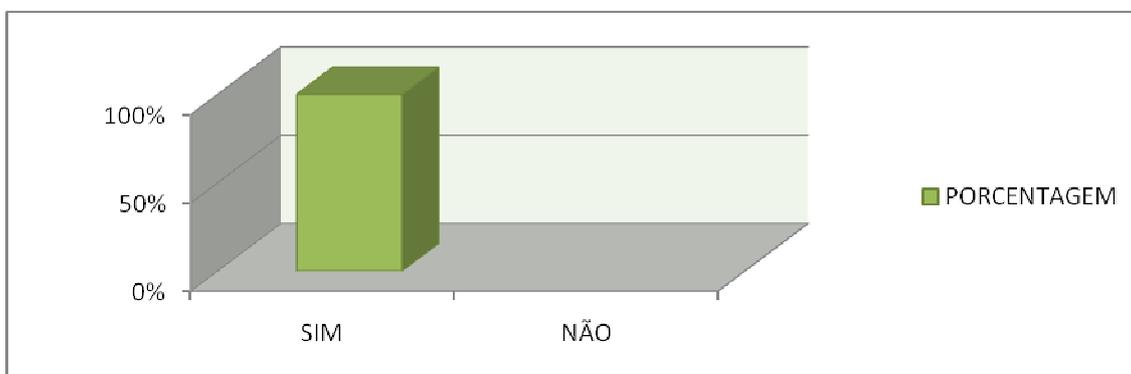
De acordo com os dados do gráfico 8, destacou-se a liderança, a iniciativa e a flexibilidade para mudança como habilidades mais importantes para o empreendimento, e pouco destaque foi dado para a capacidade de inovação e para a tranquilidade. Menos de 5% dos entrevistados consideraram o fato de dizer não a atos de risco e aos relacionamentos interpessoais como habilidades importantes para o êxito do empreendimento o que mostra a despreocupação com habilidades que para uma gestão eficaz são consideradas ferramentas fundamentais.

Gráfico 8 – Três habilidades consideradas mais importantes.



E reconhecido que o profissional contábil conhece todos os benefícios da contabilidade para os micros e pequenos empreendimentos, o gráfico 9 só vem nos confirmar, todos os entrevistados (100%) afirmaram ter pleno conhecimento dos benefícios da contabilidade gerencial para o sucesso das ME e EPP.

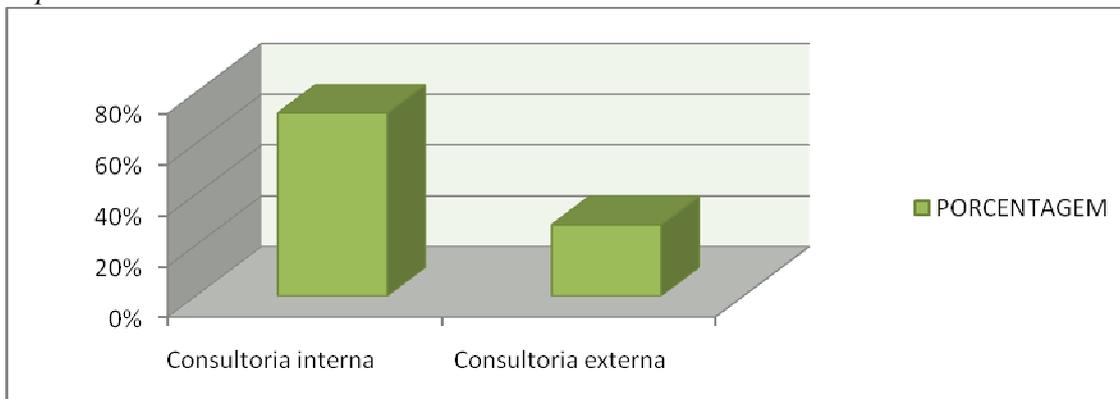
Gráfico 9 – Caracterização dos conhecimentos dos benefícios da contabilidade gerencial para as MPE'S.



Mais de 60% dos contadores entrevistados afirmaram se utilizar da consultoria interna e apenas 20% declararam se utilizar de consultoria externa, de acordo com a análise do gráfico 10. A consultoria interna funciona com a circulação de informações apenas para os agentes internos a organização, enquanto que na consultoria externa os agentes externos como clientes, fornecedores tomam conhecimento do processo da empresa e contribuem com suas sugestões para a melhoria do empreendimento, já o gráfico 11 mostra que mais de 90% dos entrevistados acreditam que a utilização da

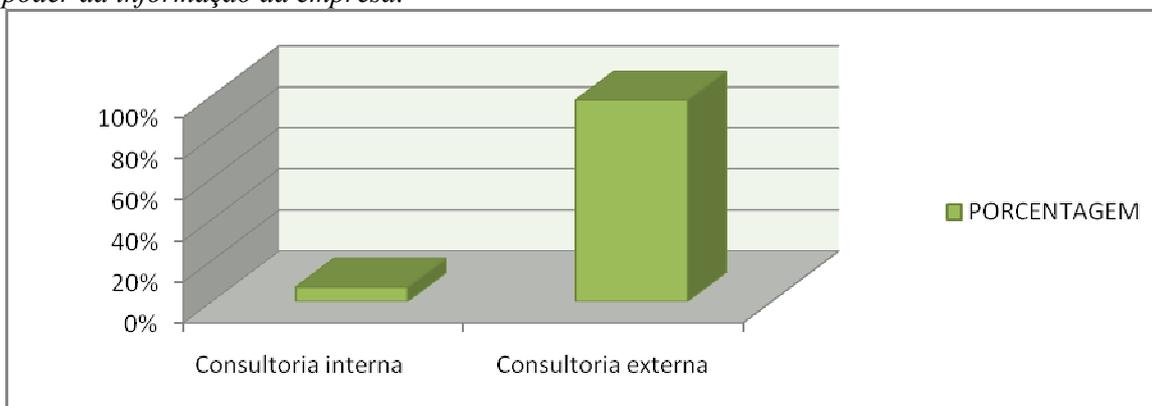
consultoria externa é uma ferramenta contábil onde o empresário ocorre risco de perder o controle das informações de suas empresas.

Gráfico 10 – Caracterização do tipo de consultoria utilizada comumente nas empresas.



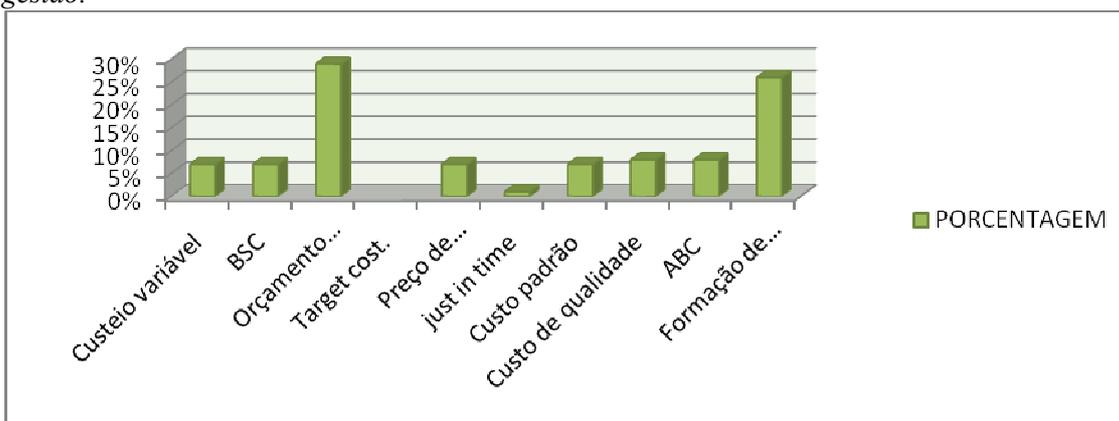
O medo que os gestores têm de perder as informações contábeis da suas empresas é expresso através desses gráficos e confirma a predominância do uso da consultoria internas nas ME e EPP do Brejo Paraibano, como mostra o gráfico 11.

Gráfico 11 – Caracterização do tipo de consultoria que o empresário tem medo de perder o poder da informação da empresa.



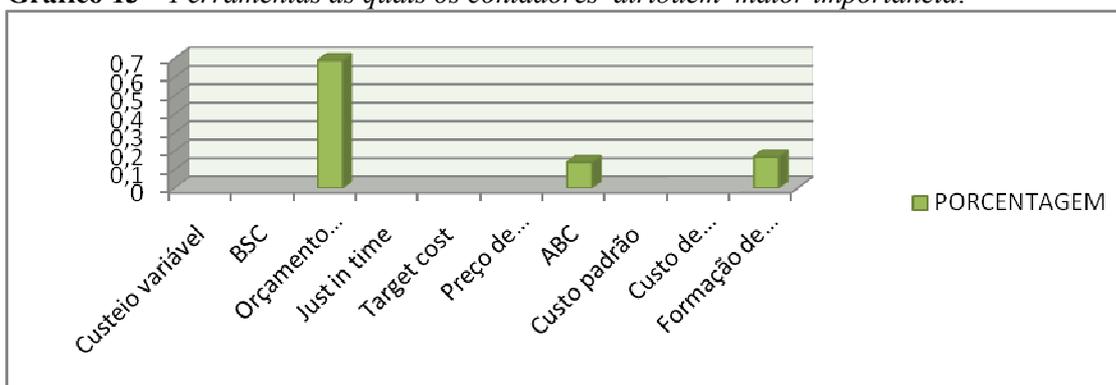
Já os tipos de ferramentas de auxílio ao processo de gerenciamento mais conhecidas de acordo com os dados do gráfico 12 são: orçamento empresarial e formação de preço e venda, custeio variável, *BSC*, preço de transferência, custo de qualidade, custo padrão e as menos conhecidas são: *Target cost* e *Just in time*.

Gráfico 12 – Tipos de ferramentas mais conhecidas para auxílio do processo de gestão.



De acordo com a pesquisa as ferramentas as quais se atribuíram maior importância foram o orçamento empresarial, a formação de preço e venda e *ABC*. Nesta questão o entrevistado poderia escolher apenas uma alternativa. Através do gráfico observa-se que para as ferramentas de custeio variável, *BSC*, *just in time*, *target cost*, preço de transferência, custo qualidade, para estes contadores não são ferramentas prioritárias, no entanto a pesquisa revela uma despreocupação mais ampla de utilização de ferramentas contábeis que poderiam contribuir de forma eficaz na gestão do negócio, como assim mostra o gráfico 13.

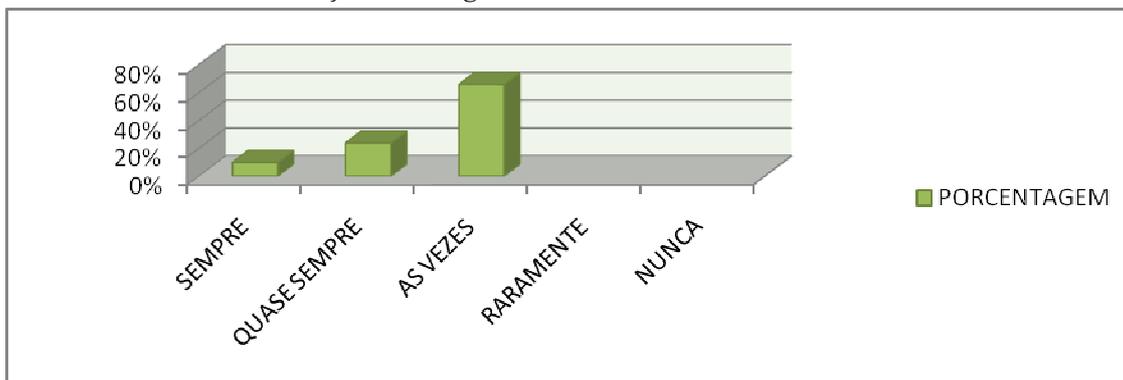
Gráfico 13 – Ferramentas as quais os contadores atribuem maior importância.



6.2 Análise e discussão dos dados referentes aos aspectos limitadores para plena atuação dos contabilistas no processo de gestão.

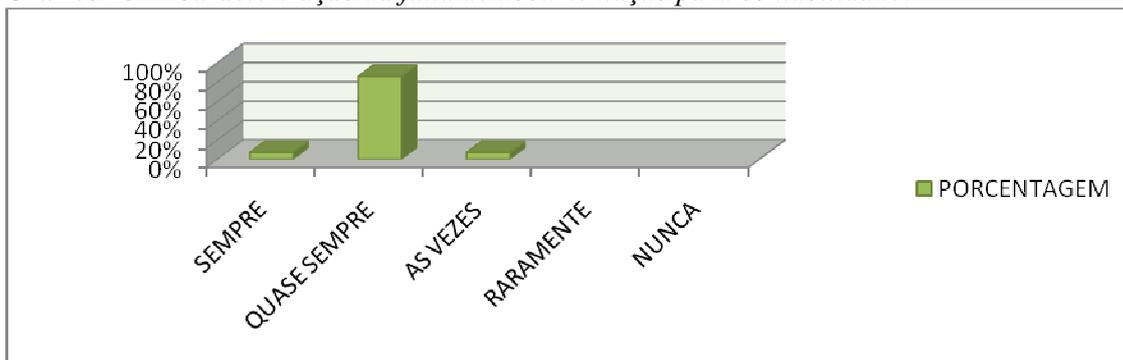
De acordo com os dados fornecidos pelo gráfico 14 mais de 60% afirmaram que as vezes a documentação é desorganizada, 20% afirmaram que quase sempre e menos de 10% afirmaram que sempre. A desorganização da documentação é um dos fatores de risco para esta modalidade de empreendimento.

Gráfico 14 – *A documentação é desorganizada.*



De acordo com a análise do gráfico 15, 80% dos entrevistados afirmam que quase sempre falta documentação para contabilidade, mais de 10% afirmam que sempre falta documentação para contabilidade. Este fato é comumente observado, não só nesta modalidade de empreendimento mas nas demais, e este também é um fator de risco, assim como a desorganização da documentação.

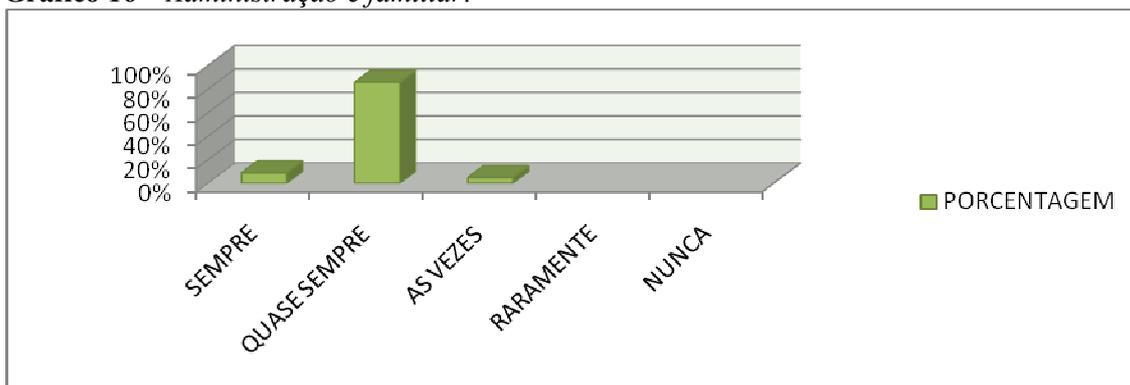
Gráfico 15 – *Caracterização da falta de documentação para contabilidade.*



As micro empresa e as empresa de pequeno porte correspondem a um dos setores da economia que mais cresce na oferta de emprego nos níveis nacionais, estaduais, municipais e mundiais , no entanto de acordo com o gráfico 16, 80% dos entrevistados responderam de quase sempre a administração é familiar, mais de 20% afirmaram que sempre e menos de 10% responderam às vezes. Conclui-se, que desde

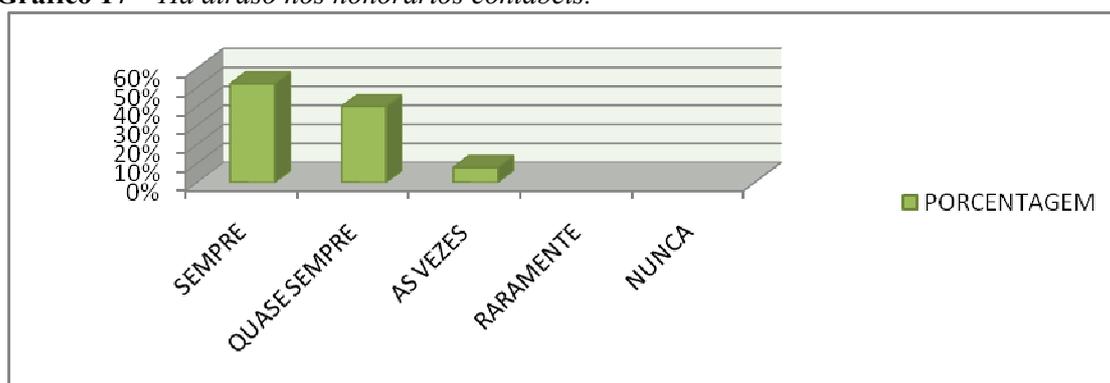
que esta mão de obra seja especializada não traz problema, mas em conversa informal com um dos entrevistados o que se observa é justamente o contrário a desqualificação deste, no atendimento aos clientes e fornecedores, demora na entrega dos produtos, entre outros, são fatores que contribuem para o fechamento “prematura do empreendimento”.

Gráfico 16 – Administração é familiar.



Quanto à remuneração há uma grande insatisfação entre os entrevistados, quanto aos valores pagos pelos serviços e aos atrasos em seus honorários, como demonstra o gráfico 17, um pouco menos de 50% dos entrevistados afirmaram haver atrasos nos honorários sempre, menos de 40% afirmaram que quase sempre e menos de 10% afirmaram que as vezes, no entanto observa-se que os atrasos são constantes.

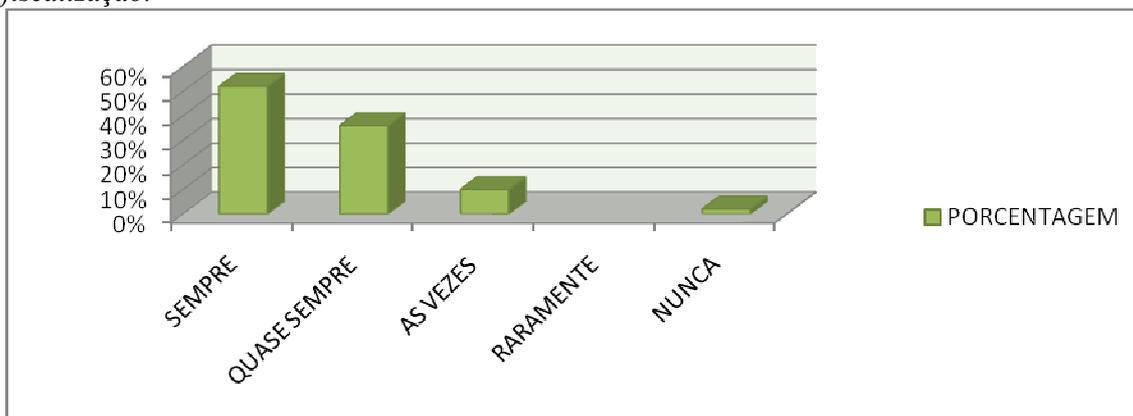
Gráfico 17 – Há atraso nos honorários contábeis.



Quanto ao auxílio contábil os contadores afirmaram serem solicitados pelos gestores somente na fiscalização, de acordo com o gráfico 18, 50% do contadores responderam que só são solicitados quando acontece fiscalização, mais de 30% responderam que quase sempre, menos de 10% responderam às vezes e 0%

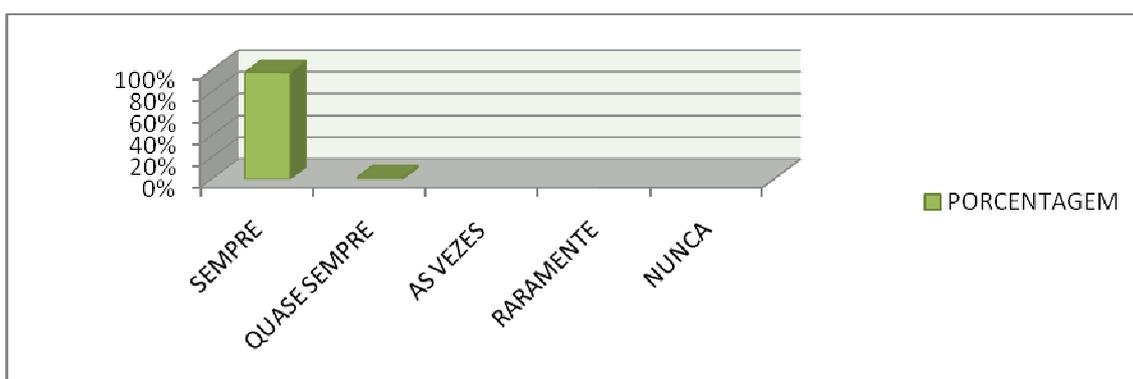
responderam nunca, ficando evidente que a função do contabilista de acordo com os dados fornecidos está ainda restrito a funções fiscais, trabalhistas, tributário e previdenciário.

Gráfico 18 – A solicitação do auxílio contábil por parte dos gestores só acontece somente na fiscalização.



De acordo com os dados fornecidos no gráfico 19, um pouco menos de 100% dos entrevistados acreditam ser a contabilidade gerencial importante para o sucesso do empreendimento. Tendo em vista que a contabilidade gerencial é uma ferramenta que dá segurança e permanência do empreendimento no mercado de trabalho, já que irá trabalhar com o todo e não com as partes.

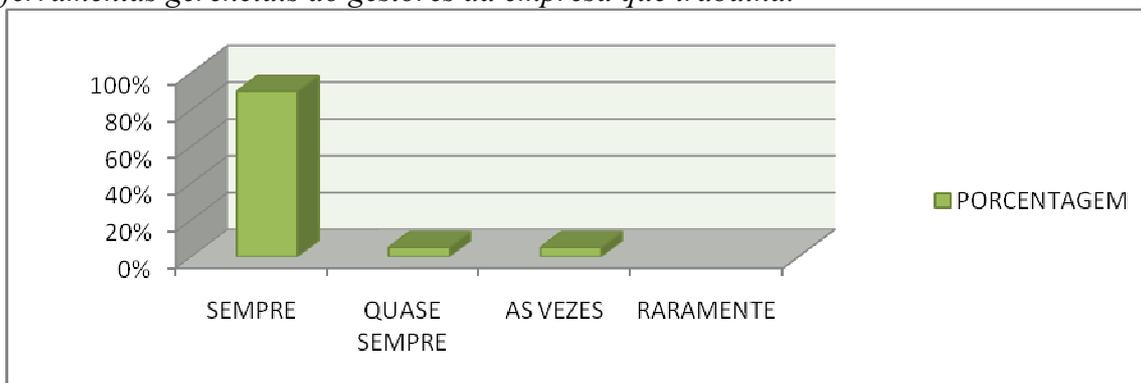
Gráfico 19 – Você contador considera o uso da contabilidade gerencial importante para a empresa.



Uma questão interessante destacada na pesquisa foi à correspondente ao gráfico 20, no qual majoritariamente mais de 90% dos contadores afirmaram terem feito considerações sobre o uso de ferramentas gerenciais aos gestores das empresas em que

trabalham, e em conversa informal com os contadores eles afirmaram que há pouco interesse por esta ferramenta contábil, uns por considerarem os custos destes serviços altos, outros por medo de divulgar informações a respeito de sua empresa.

Gráfico 20 – *Em algum momento você fez consideração sobre a importância do uso de ferramentas gerenciais ao gestores da empresa que trabalha.*



7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O principal objetivo deste trabalho é analisar de forma exploratória e descritiva o perfil atual do contador de micro empresa e empresas de pequeno porte (ME e EPP) do Brejo paraibano e as principais limitações enfrentadas pelo mesmo para que possa ser reconhecida sua importância no processo de gestão deste segmento de empresa.

Os contadores do Brejo paraibano na sua maioria são do sexo masculino (76%), mais de 60% são apenas graduados, 100% não falam outra língua, nenhum dos contabilistas entrevistados tem conhecimento avançado na área de formação continuada e 100% dos contadores afirmaram ter pleno conhecimento da importância da contabilidade gerencial para o êxito das ME e EPP.

As principais limitações para o desenvolvimento de práticas gerenciais estão relacionadas à: falta de organização da documentação, a falta de documentação para a contabilidade, a administração familiar, aos atrasos nos honorários contábeis, a solicitação do auxílio acontecer somente na fiscalização pelos gestores dos empreendimentos por considerarem os custos altos e outros por medo de divulgar as informações da empresa.

O conteúdo da pesquisa deixa evidente que o contador tem suas funções reduzidas, no âmbito das empresas, às questões burocráticas. Um contabilista que se

apresenta insatisfeito com os atrasos constantes em seus honorários e com a organização documental e física das ME e EPP. Um gestor que se utiliza de consultorias internas por medo de perder o poder das informações de suas empresas, e que por muitas vezes foi indagado pelo contador sobre a importância do uso das ferramentas gerenciais para o sucesso dos empreendimentos e mesmo assim não faz uso destas ferramentas.

Como limitações pode-se evidenciar o uso da técnica de estudo de caso, a qual não permite generalizar os resultados.

Esta pesquisa traz, entre outras contribuições, o conhecimento do atual perfil do contador das ME e EPP do Brejo Paraibano, assim como as limitações que não permitem o desenvolvimento de suas habilidades gerenciais junto a estas organizações. Este conhecimento, uma vez propagado, permitirá aos gestores reconhecer as falhas no processo de gestão destas empresas, no que diz respeito à tomada de decisão através de informações diversificadas e que ajudem no planejamento estratégico das mesmas. Além disso, a partir destas evidências, têm-se um diagnóstico que pode ser utilizado em pesquisas futuras no âmbito acadêmico, ou até mesmo, nas organizações objetos de estudo.

ABSTRACT

The globalized world and its technological, scientific and informational, is characterized by strong commercial links and fierce competition, which requires all agents of the current operating environment for companies to rethink their attitudes and practices hitherto regarded as valid. Counters have been required, personal skills, business knowledge, active participation and relationships to technology that can meet effectively and efficiently this new environment, are skills that integrate the new profile of the counter. Given this fact, this article aims to diagnose the current profile of the counters Brejo and the constraints faced by them regarding their role in decision-making processo of the company Micro and Small Enterprises in this region. Methodologically this research is characterized as exploratory and descriptive. As an instrument of data collection used the questionnaire and for processing and analysis of the same software was used EXCEL. The results show that there is much still to evolve in relation to vocational training, academic and personal accountant who works in the sample investigated, it was also found that the involvement of accountants in the decision process of business organizations is still very limited compared that recommended by the literature.

Keywords: Micro and Small Enterprise, profile accountant, managerial accounting.

REFERÊNCIAS

- CARVALHO, L.N.G. 1999. **Globalização exige novo perfil de contador**. São Paulo, Gazeta Mercantil, 26 de fevereiro, Caderno Administração Et Marketing.
- COELHA NETO, Pedra. **Manual de Procedimentos Contábeis para Micro e Pequenas Empresas**. Brasília: CFC: SEBRAE, 2002.
- DÁVILA, A.; FOSTER, G. **Management Control Systems in early-stage startup companies**. Accounting Review, v. 82, n. 4, 2007.
- DEITOS, M. L. M. S. **Conhecer as especificidades das pequenas e médias empresas; uma necessidade que se impõe ao contador**. Revista do CRCPR, ano 27, n. 136, maio, jun., jul., ago. 2003. Disponível em: WWW.crcpr.org.br. Acesso em 04 de maio 2011.
- GARRISON, Ray H.; NORREN, Eric W., BREWER, Peter C. **Contabilidade Gerencial**. 11. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
- IUDÍCIBUS, Sergio de. **Contabilidade gerencial**. Atlas: São Paulo, 2007.
- IUDÍCIBUS, Sergio de.; MARION, José Carlos. **Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação**. São Paulo, 2008. Ed.3. reemper. Atlas.
- JOHNSON, H.T.; KAPLAN, R.S. E. **A relevância da contabilidade de custos**. Rio de Janeiro, 1996. Editora Campus.
- OLIVEIRA, A.G.; MULLER, A.N.; NAKAMURA, W.T. **A utilização das informações geradas pelo sistema de informações contábil como subsídio aos processos administrativos nas pequenas empresas**. Revista da FAE, Curitiba, v.3, n.3, p.1 – 12 set./dez. 2000. Disponível em : WWW.cde.br/publicações/revista.asp>. Acesso em 03 de maio de 2011.
- Perfil do contador na atualidade: **Um estudo exploratório**. Revista de administração e contabilidade, vol. 3, n. 3, set./dez. 2006. Editora base — UNISINOS.
- RAMIREZ, P.A. **Formação de competências para o profissional de nível técnico na área de gestão**. São Paulo, 2000. Dissertação de Mestrado em Administração. Centro Universitário Nove de Julho – Uninove.
- SILVA, A.L.S. 2002. **O perfil do profissional contábil, sob a ótica dos gestores das micro-indústrias da Região da Campanha do Rio Grande do Sul e sua postura frente ao mercado globalizado**. 2002. 86p. Dissertação de Mestrado em Integração e Cooperação Internacional. Universidade da Região de Campanha – Brasil; Universidade Nacional de Rosário – Argentina e centro de Estudos em Relaciones Internacionales de Rosário – CERIR.

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO –
SINDCONTSP. Mensário do Contabilista. 2008. Disponível em:
www.sindcontsp.org.br. Acesso em: 28/03/2011